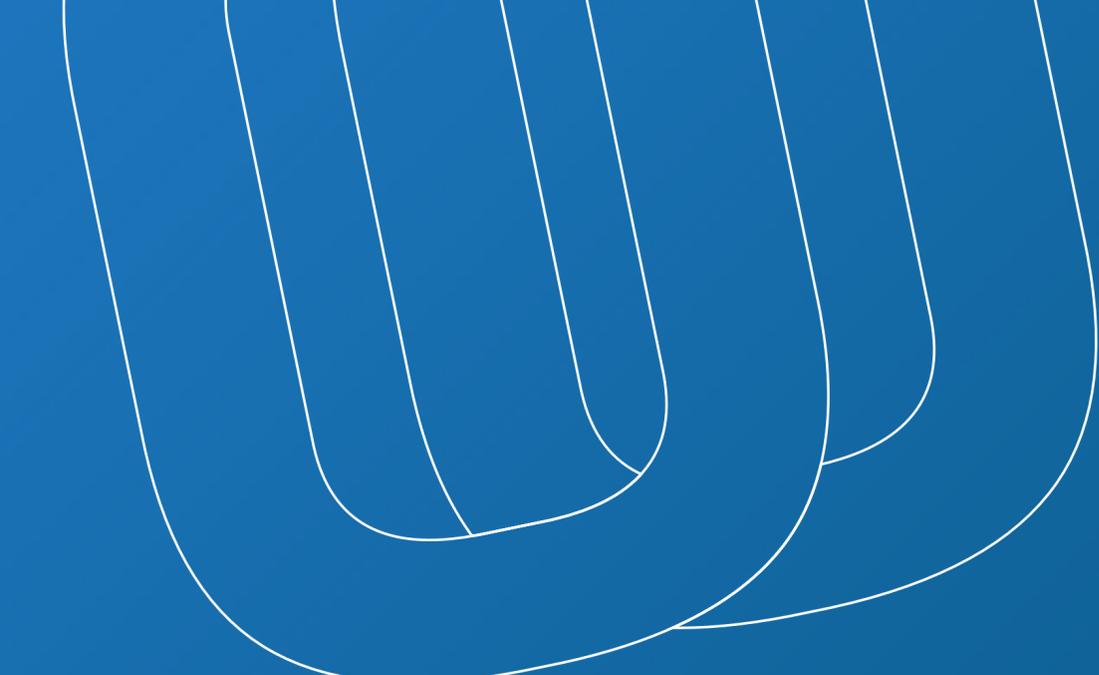


FGCOOP

Fundo Garantidor do
Cooperativismo de Crédito

RELA
TÓRIO **2024**
semestral





04 QUEM SOMOS

- 04 O que fazemos
- 05 Valores e Governança
- 06 Conselho de Administração
- 07 Conselho Fiscal e Comitê Técnico de Assessoramento
- 08 Diretoria Executiva
- 09 Alcance e Proteção

10 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

18 RELATÓRIO DO AUDITOR

20 PARECER DO CONSELHO

21 EXPEDIENTE



SU MÁRIO

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No primeiro semestre de 2024, o cooperativismo de crédito brasileiro reafirmou sua relevância no Sistema Financeiro Nacional (SFN), demonstrando um crescimento sustentável e sólido, superando, em diversos indicadores, outros segmentos do sistema financeiro. O aumento dos ativos e depósitos, entre outros fatores, reflete a contínua expansão da base de cooperados e a crescente representatividade desse setor em nosso país.

O FGCoop, como um pilar de confiança no Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC), desempenha um papel crucial nesse cenário de expansão.

Nossa missão é clara: proteger os depositantes do SNCC, contribuindo para a solidez e segurança das cooperativas de crédito, atuando de maneira preventiva para mitigar riscos e garantir a estabilidade e perenidade do setor. Em um período em que o cooperativismo de crédito avança, com um crescimento de 10% no ano passado e a ambiciosa meta de movimentar R\$ 1 trilhão em três anos, nosso compromisso se legitima ainda mais.

O desenvolvimento do setor cooperativista brasileiro tem sido notável, com um aumento significativo no número de cooperados, no valor dos ativos e na distribuição de sobras. Além disso, avanços em governança, como as novas regulamentações do Banco Central que elevam as exigências para sucessão e ocupação de cargos, tanto nas cooperativas quanto no próprio FGCoop, trazem uma elevação dos padrões, o que é essencial para a sustentabilidade do setor.

Nosso patrimônio evoluiu 14,79%, alcançado a marca dos R\$ 4,75 bilhões. Desse total, 94,38% correspondem a ativos, que podem ser convertidos em caixa para garantir o cumprimento da nossa missão de proteger os depositantes do SNCC nos limites da regulamentação e 6% referem-se às operações de Assistência Financeira contribuindo para sua solidez, perenidade e imagem.

Nesse semestre, celebramos os 10 anos do FGCoop com diversas ações de comunicação, destacando nossa trajetória e compromisso com o cooperativismo de crédito. Além disso, implementamos programas importantes na área de Gestão de Pessoas, como o Programa de Gestão do Desempenho e o Programa de Desenvolvimento da Liderança, que têm sido fundamentais para o fortalecimento da nossa equipe.

A Assembleia Geral realizada em abril foi um marco importante para o FGCoop, consolidando diretrizes estratégicas e reafirmando o compromisso com uma governança robusta, alinhada aos princípios cooperativistas e com as melhores práticas de governança que sustentam o crescimento do setor.

Na oportunidade, foram eleitos para cumprimento de novo mandato os diretores, Cláudio Luís Medeiros Weber e Carlos de Medeiros Rolim, reforçando a continuidade da gestão e garantindo a manutenção de práticas de governança alinhadas com as mais rigorosas exigências regulatórias e de mercado.

Em maio, seguindo as orientações estabelecidas pelos órgãos de Administração, foi desenvolvido um plano de ação emergencial, visando atender às necessidades específicas do Rio Grande do Sul, assegurando um acompanhamento próximo e tempestivo, conforme necessidade.

Na área de tecnologia, intensificamos nossas ações de segurança cibernética, otimizamos investimentos e aprimoramos a governança de TI, garantindo que todas as áreas de negócio do FGCoop sejam beneficiadas por essas melhorias.

Em termos de monitoramento, o FGCoop desempenhou um papel crucial na adaptação e evolução do sistema

cooperativo de crédito. Realizamos testes no ambiente de homologação do censo de depósitos, assegurando que as cooperativas associadas estejam alinhadas com as melhores práticas. Nosso modelo de risco foi apresentado no prestigiado Fórum das Américas, destacando nossa abordagem proativa para a gestão de riscos no cooperativismo de crédito. A participação no CoopTech também nos permitiu explorar inovações e discutir o futuro do setor em um cenário de transformação contínua. Além disso, a equipe do FGCoop contribuiu com estudos sobre o impacto da Resolução 4.966 do Banco Central, o que reforça nosso compromisso com a solidez, eficiência e transparência do SNCC. A implementação do novo modelo de risco, a partir de janeiro de 2024, marca um avanço significativo na nossa capacidade de monitoramento e proteção das cooperativas de crédito.

No âmbito de relacionamento e operações, destacamos a divulgação da nossa plataforma de performance e a implementação de um novo painel de monitoramento das operações de assistência financeira que permitem um acompanhamento mais detalhado e a busca por melhorias contínuas. Realizamos três novas operações de Assistência Financeira, evitando impactos negativos em indicadores regulamentares e econômicos, e prevenindo riscos de imagem que poderiam surgir em caso de liquidação de cooperativas de crédito incorporadas. Essas ações reforçam nosso compromisso com o SNCC e com a promoção de um ambiente financeiro cooperativo seguro e próspero. O FGCoop continua sendo um ator fundamental para garantir a confiança dos depositantes e o fortalecimento das cooperativas de crédito especialmente em tempos de transformação e crescimento acelerado. Confira, a seguir, as demonstrações financeiras do primeiro semestre de 2024.

**Boa leitura!
Administração do FGCoop**



Luiz Antônio Ferreira de Araújo

Presidente do Conselho
de Administração do FGCoop



Adriano Meira Ricci

Diretor Executivo

QUEM SOMOS

FUNDO GARANTIDOR DO COOPERATIVISMO DE CRÉDITO - FGCOOP

Nascemos em 2014 para proteger os recursos dos cooperados e atuamos como uma associação civil sem fins lucrativos com sede em Brasília (DF), que trabalha para manter a solidez e a confiança do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Integrando a rede de proteção do Sistema Financeiro Nacional, o FGCoop atua como um pilar de segurança para os depositantes das cooperativas de crédito.

O QUE FAZEMOS

- Protegemos depositantes e investidores das instituições associadas, respeitados os limites e as condições estabelecidos no seu Regulamento.
- Contribuímos para a prevenção de crise sistêmica no segmento cooperativista de crédito.
- Colaboramos para a manutenção da estabilidade do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

ALICERCES INSTITUCIONAIS



GARANTINDO A CONFIANÇA NO COOPERATIVISMO DE CRÉDITO



MISSÃO

Proteger os depositantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo nos limites da regulamentação, contribuindo para a sua solidez, perenidade e imagem.”



PROPÓSITO

Preservar a confiança, a estabilidade e a imagem do cooperativismo de crédito por meio da proteção dos recursos de cada cooperado.



VISÃO DE FUTURO PARA 2025

Ampliar o reconhecimento do FGCoop por sua atuação preventiva para o fortalecimento, a confiança e o crescimento do cooperativismo de crédito.



VALORES

TRANSPARÊNCIA

Divulgamos amplamente e com fidelidade as ações desenvolvidas e os resultados alcançados para as partes interessadas. Ao mesmo tempo, não revelamos, divulgamos ou concedemos acesso à informações sigilosas necessárias às nossas atividades.

PROATIVIDADE

Buscamos nos antecipar aos problemas e agir de forma preventiva na busca de soluções.

COOPERAÇÃO

Cooperamos uns com os outros na busca de soluções, respeitando as opiniões de todos.

EQUIDADE

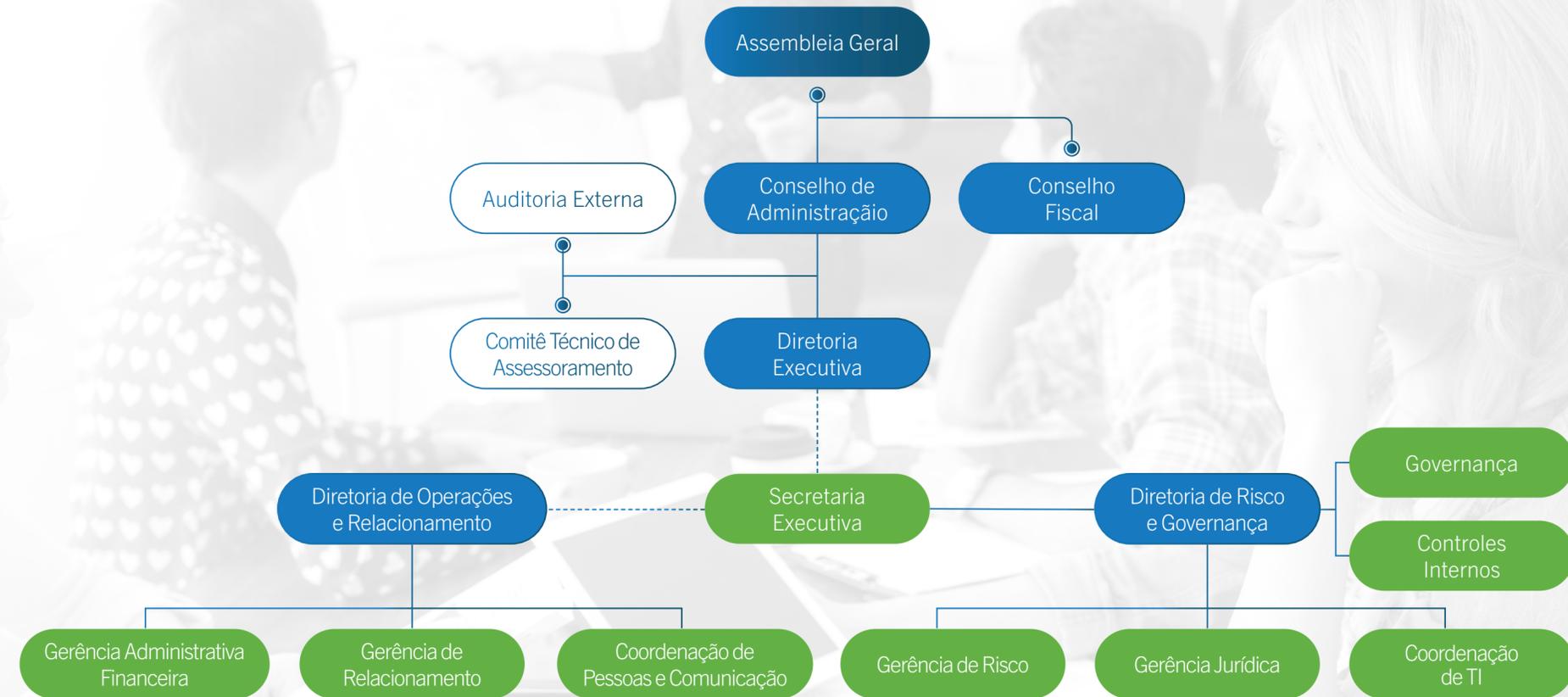
Todas as entidades associadas recebem tratamento imparcial, independentemente de sua natureza, do seu porte e da vinculação sistêmica, conforme princípios cooperativistas.

COMPROMETIMENTO

Trabalhamos com o compromisso de sermos merecedores da confiança que as entidades e os seus associados e cooperados depositam em nós.

EXCELÊNCIA

Atuamos com profissionalismo e buscamos qualidade superior em tudo o que fazemos.



GOVERNANÇA

Nosso Conselho de Administração é composto por representantes de cada Sistema organizado em três níveis (Sicoob, Sicredi, Unicred e Cresol); por representantes dos Sistemas organizados em dois níveis (CrediSIS, Ailos, Uniprime); por um representante indicado pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), que representa as cooperativas não filiadas a centrais; e por até dois conselheiros independentes.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

QUEM SOMOS

< 6 >



RELA
TÓRIO 2024
semestral



Luiz Antônio Ferreira de Araújo

PRESIDENTE
SISTEMA SICOOB



Celso Ronaldo Raguzzoni Figueira

CONSELHEIRO
SISTEMA SICREDI



Remaclo Fischer Júnior

CONSELHEIRO
SISTEMA UNICRED



Adriano Michelon

CONSELHEIRO
SISTEMA CRESOL



Alcir José Goldoni

CONSELHEIRO
COOP. INDEPENDENTES



Donizete José

CONSELHEIRO
SISTEMA 2 NÍVEIS



João Tavares

CONSELHEIRO INDEPENDENTE

COMITÊ TÉCNICO DE ASSESSORAMENTO



Moacir Krambeck

COORDENADOR
SISTEMA AILOS



Alzimiro Thomé

CONSELHEIRO EFETIVO
SISTEMA CRESOL



Nilton Reis

CONSELHEIRO EFETIVO
SISTEMA UNICRED



Vinícius Gasparino Rezende de Souza

COORDENADOR
SISTEMA SICOOB



Andressa Castro

MEMBRO
SISTEMA CRESOL



Alexandre Euzébio Silva

MEMBRO
SISTEMA UNICRED



João Bezerra

CONSELHEIRO SUPLENTE
SISTEMA SICREDI



Aifa Naomi

CONSELHEIRO SUPLENTE
SISTEMA SICOOB



Kedson Macedo

CONSELHEIRO SUPLENTE
COOP. INDEPENDENTES



Clairton Walter

MEMBRO
SISTEMA SICREDI



José Luiz Conrado

MEMBRO
COOP. INDEPENDENTES



Leonel Pedro Cerutti

MEMBRO
SISTEMA CREDISIS

DIRETORIA EXECUTIVA

QUEM SOMOS

< 8 >



RELA
TÓRIO 2024
semestral



Cláudio Weber

DIRETOR



Adriano Ricci

DIRETOR EXECUTIVO



Carlos Rolim

DIRETOR

ALCANCE E PROTEÇÃO

20,2 milhões

de contas de cooperados com a cobertura de depósitos

98,53%

das pessoas e empresas associadas a cooperativas financeiras têm os seus depósitos cobertos pelo FGCoop.

50,74%

dos depósitos realizados no cooperativismo financeiro estão dentro do limite de indenização do FGCoop, que é de R\$ 250 mil por CPF ou CNPJ.

QUEM SOMOS

< 9 >



RELA
TÓRIO 2024
semestral

PERFORMANCE ECONÔMICA 1º SEMESTRE 2024

R\$ **4,7 bilhões**
em Patrimônio Líquido

R\$ **612.594 mil**
de Superávit

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

< 10 >



RELA
TÓRIO 2024
semestral

BALANÇO PATRIMONIAL Em milhares de reais

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Ativo	30 de junho de 2024	31 de dezembro de 2023
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	1.207	2.347
Aplicações financeiras (Nota 6)	1.482.577	1.280.243
Outros títulos e créditos a receber (Nota 7)	3.629	5.104
	1.487.413	1.287.694
Não circulante		
Aplicações financeiras a longo prazo (Nota 6)	3.004.656	2.729.216
Outros títulos e créditos a receber (Nota 7)	263.727	125.909
Imobilizado	1.189	1.330
Intangível	186	147
	3.269.758	2.856.602
Total do ativo	4.757.171	4.144.296

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT Em milhares de reais

Semestre findo em 30 de junho de 2024

	30 de junho de 2024	30 de junho de 2023
Receitas operacionais		
Contribuições mensais ordinárias (Nota 10)	390.555	319.803
Taxas de serviço cadastro de cheques sem fundos (Nota 10)	2.073	2.179
	392.628	321.982
Receita líquida de arrecadação		
Despesas gerais e administrativas (Nota 11)	(7.313)	(6.583)
Despesas com pagamento de garantia/crédito sub-rogação (Nota 14)	-	(1.231)
Superávit operacional antes do resultado financeiro	385.315	314.168
Receitas financeiras (Notas 6 e 7)	229.441	210.137
Despesas financeiras	(2.162)	(1.615)
Resultado financeiro líquido	227.279	208.522
Superávit do semestre	612.594	522.690

As notas explicativas da Administração são parte integrante dessas demonstrações financeiras.

Passivo e patrimônio social	30 de junho de 2024	31 de dezembro de 2023
Circulante		
Salários e obrigações sociais	256	321
Outras obrigações (Nota 8)	1.422	1.076
	1.678	1.397
Patrimônio social		
Patrimônio social (Nota 9)	4.755.493	4.142.899
Total do passivo e do patrimônio social	4.757.171	4.144.296

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT ABRANGENTE

Semestre findo em 30 de junho de 2024

	30 de junho de 2024	30 de junho de 2023
Superávit do semestre	612.594	522.690
Total do superávit abrangente do semestre	612.594	522.690

As notas explicativas da Administração são parte integrante dessas demonstrações financeiras.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO SOCIAL

Semestre findo em 30 de junho de 2024

Em milhares de reais

	Patrimônio Social	Superávit Acumulado	Total
Em 31 de dezembro de 2022	3.033.634	-	3.033.634
Superávit do semestre	-	522.690	522.690
Destinação do superávit	522.690	(522.690)	-
Em 30 de junho de 2023	3.556.324	-	3.556.324
Em 31 de dezembro de 2023	4.142.899	-	4.142.899
Superávit do semestre	-	612.594	612.594
Destinação do superávit	612.594	(612.594)	-
Em 30 de junho de 2024	4.755.493	-	4.755.493

As notas explicativas são parte integrante dessas demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Semestre findo em 30 de junho

Em milhares de reais

	30 de junho de 2024	30 de junho de 2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit do semestre	612.594	522.690
Ajustes de:		
Depreciação e amortização	156	64
Variações de:		
Outros ativos	(136.343)	3.969
Outros passivos	281	195
Caixa gerado nas operações	476.688	526.918
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	476.688	526.918
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(8)	(990)
Aquisição intangível	(46)	-
Aplicações financeiras	(477.774)	(525.587)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	477.828	526.577
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(1.140)	341
Caixa e equivalentes no início do semestre (Nota 5)	2.347	791
Caixa e equivalentes no final do semestre (Nota 5)	1.207	1.132

As notas explicativas são parte integrante dessas demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 30 DE JUNHO DE 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



1 Contexto operacional

O Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop (“FGCoop”) é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, isenta, pela Lei nº 9.430, com a redação dada pela Lei nº. 12.873, de 24 de outubro de 2013, de imposto de renda, inclusive do incidente sobre ganhos líquidos mensais e do retido na fonte sobre os rendimentos de aplicação financeira de renda fixa e de renda variável, bem como da contribuição social sobre o lucro líquido. Iniciou atividades em 10 de abril de 2014 e seu Patrimônio Social foi constituído em 15 de abril de 2014, com transferência do Fundo Garantidor de Créditos (FGC) de montante atualizado de taxas de serviços decorrentes da emissão de cheques sem provisão de fundos recolhidos de forma direta ou indireta pelas cooperativas de crédito e bancos cooperativos, com base na Lei nº. 12.873/2013.

São instituições associadas ao FGCoop as cooperativas singulares de crédito captadoras de depósitos 608 em junho de 2024; (616 em dezembro de 2023) e os dois bancos cooperativos.

O FGCoop tem por finalidades:

I – proteger depositantes e investidores das instituições associadas, respeitados os limites e condições estabelecidos no seu Regulamento;

II – contribuir para a manutenção da estabilidade do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC);

III – contribuir para a prevenção de crise sistêmica no segmento cooperativista.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia sobre instrumentos financeiros emitidos ou captados pelas instituições associadas, nas situações de decretação da intervenção ou da liquidação extrajudicial da instituição associada e a contratação de operações de assistência ou suporte financeiro, incluindo operações de assistência de liquidez com as instituições associadas, diretamente ou por intermédio de central ou de confederação.

A contribuição mensal das instituições associadas ao FGCoop, é de 0,0125% do montante dos saldos das contas referentes aos instrumentos financeiros, ainda que

os créditos correspondentes não sejam cobertos pela garantia ordinária.

Também constituem receita do FGCoop as taxas de serviços decorrentes da emissão de cheques sem provisão de fundos recolhidos de forma direta ou indireta pelas instituições associadas.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração, em 04 de setembro de 2024

2 Resumo das políticas contábeis materiais

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também o julgamento por parte da Administração do FGCoop no processo de aplicação das práticas contábeis do FGCoop. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do FGCoop e, também, a moeda de apresentação.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os depósitos bancários e as aplicações financeiras em fundo de resgate automático, destinado ao pagamento das despesas gerais e administrativas do FGCoop e em fundo de investimento exclusivo que possui a característica de alta liquidez, prontamente resgatável, e com risco insignificante de mudança de valor.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 30 DE JUNHO DE 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



2.4 Instrumentos financeiros

2.4.1 Classificação e mensuração

O FGCoop classifica seus instrumentos financeiros, conforme previsto no CPC 48 – Instrumentos Financeiros, em mensurado pelo custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus instrumentos financeiros no reconhecimento inicial, de acordo com seu modelo de negócios e com os fluxos contratuais dos instrumentos.

(a) Valor justo por meio do resultado

Os instrumentos financeiros classificados ao valor justo por meio do resultado são aqueles cujo modelo de negócios adotado pelo FGCoop seja atingido, tanto pela venda desses instrumentos quanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais em datas específicas (principal e juros). O resultado, correspondente aos ganhos ou às perdas decorrentes de variações no valor justo desses instrumentos são contabilizados em contrapartida ao resultado do exercício. Nessa categoria encontra-se o fundo exclusivo FGCoop Fundo de Investimento Renda Fixa, administrado pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

(b) Custo amortizado

Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado são aqueles ativos financeiros “não derivativos” que são designados pela entidade nessa categoria e a finalidade do modelo de negócios adotado seja manter os ativos para recebimento dos fluxos de caixa contratuais em datas específicas (principal e juros). Incluem-se nesta categoria os recebíveis denominados como Outros Títulos e Créditos a Receber relacionados a operações com instituições associadas, considerando compreender ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo.

2.4.2 Valor justo de instrumentos financeiros

Os valores justos dos instrumentos financeiros com liquidez e cotação pública são baseados nos preços atuais de negociação. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, o FGCoop apura o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem: (a) o uso de operações recentes contratadas com terceiros; (b) a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares; e (c) a análise de fluxos de caixa descontados; tais técnicas fazem o

maior uso possível de informações geradas pelo mercado. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

(a) Instrumentos financeiros - Nível 1

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.

(b) Instrumentos financeiros – Nível 2

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde estão disponíveis com o menor uso possível de estimativas específicas do FGCoop. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

(c) Instrumentos financeiros – Nível 3

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- preço de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;
- o valor justo de swaps de taxa de juros calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado;
- o valor justo dos contratos de câmbio futuros determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente;
- outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 30 DE JUNHO DE 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



2.5 Imobilizado e Ativos intangíveis - software

2.5.1 Referem-se a equipamentos de comunicação, mensurado ao custo histórico, menos depreciação acumulada, pela taxa de 10% ao ano. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

2.5.2 As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de cinco anos.

2.5.3 Em relação ao CPC 06 – Operações de Arrendamento o FGCoop mantém contrato de aluguel para sua sede localizada em Brasília, cujo pagamentos são registrados como despesa mensalmente, em decorrência de ser considerado não relevante.

2.6 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico bem como a avaliação dos advogados externos e internos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.7 Contas a pagar

Representados por salários e obrigações sociais e por obrigações diversas, são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano.

2.7.1 Garantias a Pagar

A provisão para pagamento de garantias é reconhecida em contrapartida à rubrica de despesa, quando da decretação da intervenção ou liquidação da cooperativa ou banco cooperativo associado.

2.8 Patrimônio social

O patrimônio social é formado pelo recurso aportado inicialmente no FGCoop, acrescido das destinações futuras em decorrência dos superávits auferidos

2.9 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo das contribuições recebidas de seus associados em decorrência de percentual atribuído aos depósitos dos associados, à razão de 0,0125% conforme determinado na Resolução nº 4.933, de 29 de julho de 2021. A aferição e o recolhimento das referidas contribuições devem ocorrer dentro do próprio mês.

3

Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o FGCoop faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, incluindo a mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 30 DE JUNHO DE 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



4 Gestão de risco financeiro

4.1 Risco de mercado

O risco de taxas de juros é o risco do FGCoop sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nessas taxas. Esse risco é monitorado continuamente com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de mudança das origens e aplicações de recursos do FGCoop ou de contratação de proteções contra a volatilidade de suas taxas. O FGCoop não possui passivos significativos em que incidam juros, apenas ativos.

4.2 Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, aplicações financeiras bem como de exposições de crédito a associados.

Parte significativa das aplicações financeiras do FGCoop hoje se encontra concentrada em fundo exclusivo administrado pelo Banco Sicredi. O FGCoop não possui contas a receber na data-base.

4.3 Risco de liquidez

O risco de liquidez é administrado corporativamente, sendo monitoradas as previsões contínuas das exigências de liquidez do FGCoop para assegurar que ele tenha recursos suficientes para atender às necessidades operacionais. O excesso de caixa é investido em contas bancárias e fundo de investimento exclusivo, com incidência de juros, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente.

4.4 Estimativa do valor justo e ajustes a valor presente

O FGCoop não efetua ajustes a valor presente das contas a pagar e a receber, visto que seu giro médio não gera custo de capital. Este conceito também pode ser demonstrado pelo fato de que na formação do preço de seus serviços não é considerado o custo de capital em nenhuma de suas operações.

Ativos financeiros

Fundos de investimento - renda fixa

Total de ativos financeiros

	30 de junho de 2024			31 de dezembro de 2023		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Fundos de investimento - renda fixa	4.487.233	-	-	4.009.459	-	-
Total de ativos financeiros	4.487.233	-	-	4.009.459	-	-

4.5 Classificação dos instrumentos financeiros

	30 de junho de 2024		31 de dezembro de 2023	
	Mensurado ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Mensurado ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado
Outros Títulos e Créditos a Receber	-	267.356	-	131.013
Fundos de investimento - renda fixa	4.487.233	-	4.009.459	-
	4.487.233	267.356	4.009.459	131.013

5 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa do FGCoop estão assim representados:

	30 de junho de 2024	31 de dezembro de 2023
Caixa e bancos	1	1.292
Saldo em Tesouraria do FI RF	1	6
Cotas de fundo de investimento RF resgate automático	1.205	1.049
	1.207	2.347

6 Aplicações financeiras

As disponibilidades do FGCoop são aplicadas em dois fundos: Sicoob DI Fundo de Investimento Referenciado DI e o FGCoop Fundo de Investimento em Renda Fixa.

O Sicoob DI Fundo de Investimento Referenciado DI (CNPJ nº 14.287.871/0001-42), sob a forma de condomínio aberto e destinado exclusivamente a investidores qualificados, é administrado pela SICCOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – SICCOB DTVM. Os recursos nele aplicados, com o limite mensal de até 2% da receita de contribuição mensal ordinária, destinam-se aos pagamentos das despesas gerais e administrativas do FGCoop. O rendimento no primeiro semestre de 2024 do Sicoob DI Fundo de Investimento Referenciado DI foi de R\$56 (30 de junho de 2023 – R\$56).

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 30 DE JUNHO DE 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O FGCoop Fundo de Investimento em Renda Fixa (CNPJ nº 19.196.587/0001-84) é um fundo de investimento exclusivo, com prazo indeterminado de duração. A administração do fundo é realizada pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A. e a gestão da carteira do fundo é da SICCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – SICCOOB DTVM. O Fundo possui gestão passiva da carteira e visa acompanhar a variação da taxa DI – CETIP. Este objetivo não constitui uma garantia de atingir a rentabilidade almejada. O resgate parcial ou total dos valores aplicados pode ser efetuado a qualquer tempo sem restrição.

O rendimento do FGCoop FI RF no primeiro semestre de 2024 e 2023 dividiu-se:

	30 de junho de 2024	30 de junho de 2023
Apropriação de rendimentos	220.111	201.414
Marcação ao preço de mercados	1.141	1.246
Resultado nas negociações	68	137
Total	221.320	202.797

O FGCoop, por meio do Fundo de Investimento Renda Fixa, em 30 de junho de 2024, possuía o montante de R\$581.768 (31 de dezembro de 2023 - R\$608.861) referente a operações compromissadas em Letras do Tesouro Nacional, cujo vencimento ocorre a mais de 3 meses contados da data de aquisição, não sendo, portanto, qualificado como equivalente de caixa em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Estão registradas ao custo de aquisição atualizado diariamente pelo valor da cota divulgado pelo respectivo administrador do FGCoop FI Renda Fixa. A carteira e suas respectivas faixas de vencimento estão assim classificadas:

	30 de junho de 2024			
	Sem vencimento	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total
Títulos públicos LTN-O	-	581.769	-	581.769
Títulos públicos LFT	-	572.885	3.004.656	3.577.541
Títulos privados - Renda Fixa	-	327.923	-	327.923
Total do ativo do FGCoop FI RF	-	1.482.577	3.004.656	4.487.233

	31 de dezembro de 2023			
	Sem vencimento	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total
Títulos públicos LTN-O	-	608.861	-	608.861
Títulos públicos LFT	-	562.708	2.527.876	3.090.584
Títulos privados - Renda Fixa	-	108.674	201.340	310.014
Total do ativo do FGCoop FI RF	-	1.280.243	2.729.216	4.009.459

No circulante são registrados títulos que possuem vencimento em até 12 meses após a data do balanço. Estando o vencimento previsto para ocorrer em prazo superior a 12 meses, os títulos são registrados como não circulante.



7 Outros títulos e créditos a receber

Operações de suporte e assistência ⁱ
Demais Créditos

Total

30 de junho de 2024

Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total
3.419	263.607	267.026
210	120	330
3.629	263.727	267.356

Operações de suporte e assistência (i)
Demais Créditos

Total

31 de dezembro de 2023

Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total
5.007	125.792	130.799
97	117	214
5.104	125.909	131.013



Operação de empréstimo e de cessão de créditos realizada com entidade associada ao FGCoop para fins de assistência financeira. A atualização dos rendimentos referentes as operações de suporte e assistência foi de R\$ 8.065 (30 de junho de 2023 – R\$7.284).

A administração do FGCoop avalia periodicamente quanto a indicativos de perdas em relação aos seus valores recuperáveis, sendo analisadas as informações disponíveis até a data do balanço. Em 30/6/24 e 31/12/23 a Administração entende que não há indícios de perdas por imparidade na carteira de recebíveis

8 Outras obrigações

O saldo, em 30 de junho de 2024, no valor de R\$ 1.422 (31 de dezembro de 2023 – R\$ 1.076) estão representados principalmente pelas provisões de férias e encargos sociais.

9 Patrimônio social

O Patrimônio Social foi totalmente integralizado em 15 de abril de 2014, conforme transferência do Fundo Garantidor de Créditos (FGC) de montante atualizado de taxas de serviços decorrentes da emissão de cheques sem provisão de fundos recolhidos de forma direta ou indireta pelas cooperativas de crédito e bancos cooperativos, com base na Lei nº. 12.873, de 24 de outubro de 2013, acrescido pelas incorporações das destinações subsequentes. O saldo em 30 de junho de 2024 é de R\$ 4.755.493 (31 de dezembro de 2023 – R\$ 4.142.899).

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 30 DE JUNHO DE 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



10 Receitas de contribuição de instituições associadas

Representada pelas contribuições realizadas diretamente pelas instituições associadas (mensais ordinárias) ou via Banco do Brasil (taxas de serviços do cadastro de cheques sem fundos). Segue a estratificação das receitas de contribuição por tipo de entidade:

	30 de junho de 2024	30 de junho de 2023
Contribuições mensais ordinárias	390.555	319.803
Cooperativas singulares de crédito	320.361	259.823
Bancos cooperativos	70.194	59.980
Taxas de Serviço Cadastro de Cheques sem Fundos	2.073	2.179
	392.628	321.982

11 Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas do FGCoop estão assim representadas:

	30 de junho de 2024	30 de junho de 2023
Salários	2.908	2.366
Encargos sociais	1.034	815
Benefícios	959	661
Deslocamentos	291	97
Diárias e Hospedagens	120	53
Serviços profissionais	340	1.141
Divulgação	181	117
Locação	287	402
Manutenção Predial	4	5
Cursos e Taxas de Inscrição	296	214
Manutenção de Software	491	327
Demais	402	385
	7.313	6.583

12 Contingências

O FGCoop não possui processos cíveis, trabalhistas ou fiscais classificados como prováveis ou possíveis que requeiram a constituição e/ou divulgação de provisões para contingências em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

13 Partes relacionadas

O FGCoop não possui saldos e não efetuou transações com partes relacionadas no primeiro semestre de 2024. A estrutura administrativa é composta pelo Conselho de Administração, não remunerado e pela Diretoria Executiva. A remuneração paga aos diretores e o conselheiro independente está apresentada a seguir:

	30 de junho de 2024	30 de junho de 2023
Salários e outros benefícios	916	807

14 Outras Informações

O FGCoop mantém registrados em contas de compensação os valores dos pagamentos referentes as despesas com garantias de créditos sub-rogados dos associados das cooperativas de crédito, cuja liquidação extrajudicial ou intervenção decretada, líquidos das recuperações e a valores históricos.

	30 de junho de 2024	Pagamentos	Recuperação de crédito	31 de dezembro de 2023
Crehnor Sarandi	18.796	-	-	18.796
Crediserv	858	-	-	858
Credicazola	19.412	-	-	19.412
Municred (a)	1.231	-	-	1231
	40.297	-	-	40.297

15 Eventos subsequentes

No semestre findo em 30 de junho de 2024, não ocorrem eventos para fins de divulgação em nota explicativa.

Adriano Meira Ricci
Diretor Executivo

Arthur de Souza Widholzer
Contador
CRC/DF 015425/O-DF

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA ADMINISTRAÇÃO

AOS ADMINISTRADORES E INSTITUIÇÕES ASSOCIADAS DO FUNDO GARANTIDOR DO COOPERATIVISMO DE CRÉDITO - FGCOOP BRASILIA/DF

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop (“Fundo”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e respectivas demonstrações do superávit, do superávit abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop (“Fundo”) em 30 de junho de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Fundo, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo

Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

Auditoria das demonstrações financeiras do semestre e exercício anterior

O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do superávit, do superávit abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, para o semestre findo em 30 de junho de 2023, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras do semestre corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatórios datados de 05 de setembro de 2023 e 15 de fevereiro de 2024, respectivamente, ambos sem modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do Fundo é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento

obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Fundo são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA ADMINISTRAÇÃO



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos

Brasília, 5 de setembro de 2024.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/F-0

Raphael Tadeu Escudeiro Fornari
Contador CRC 1SP294316/O-7





PARECER DO CONSELHO FISCAL

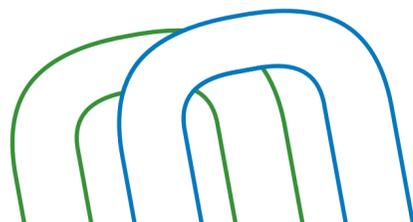
Na qualidade de membros do Conselho Fiscal do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop e no exercício das atribuições estatutárias, acompanhamos os trabalhos realizados em reuniões trimestrais, examinamos o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e o Relatório de auditoria das Demonstrações Financeiras, documentos estes relativos ao semestre findo em 30 de junho 2024. Com base nos nossos exames e no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras realizado pela KPMG Auditores Independentes Ltda, somos da opinião de que as mencionadas demonstrações apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da instituição. Desta forma, o Conselho Fiscal emite parecer favorável à aprovação das contas do primeiro semestre de 2024.

Brasília/DF, 04 de Setembro de 2024.

Moacir Krambeck
Coordenador

Kedson Macedo
Conselheiro

Nilton Reis
Conselheiro



EXPEDIENTE



Expediente

Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop
19.990.300/0001-93

Sede

Edifício Parque Cidade, SCS
Quadra 9, Torre C, Sala 502
CEP 70308-200, Brasília DF

Conselho de Administração

Luiz Antônio Ferreira De Araújo (Sistema Sicoob) - Presidente
Celso Ronaldo Raguzzoni Figueira (Sistema Sicredi) - Conselheiro
Adriano Michelin (Sistema Cresol) - Conselheiro
Alcir José Goldoni (Coop. Independentes) - Conselheiro
Donizetti José (Sistemas De 2 Níveis) - Conselheiro
Remaclo Fischer Junior (Sistema Unicred) - Conselheiro
João Francisco Sanchez Tavares – Conselheiro Independente

Conselho Fiscal

Moacir Krambeck (Sistema Ailos) – Coordenador
Alzimiro Thomé (Sistema Cresol) - Conselheiro Efetivo
Nilton Reis (Sistema Unicred) - Conselheiro Efetivo
João Bezerra (Sistema Sicredi) - Conselheiro Suplente
Aifa Naomi (Sistema Sicoob) - Conselheiro Suplente
Kedson Pereira Macedo (Coop. Independentes) - Conselheiro Suplente

Comitê Técnico de Assessoramento

Vinicius Gasparino Rezende De Souza (Sistema Sicoob) – Coordenador
Andressa Castro (Sistema Cresol) – Membro
Alexandre Euzébio Silva (Sistema Unicred) – Membro
Clairton Walter (Sistema Sicredi) – Membro
José Luiz Conrado (Coop. Independentes) - Membro
Leonel Pedro Cerutti (Sistema Credisis)- Membro

Diretoria Executiva

Adriano Meira Ricci – Diretor Executivo
Carlos De Medeiros Rolim – Diretor De Operações E Relacionamento
Cláudio Luis Medeiros Weber – Diretor De Risco E Governança

Contador Responsável

Arthur de Souza Widholzer
CRC/DF 015425/O-DF

Auditoria Externa

KPMG Auditores Independentes LTDA

Redação

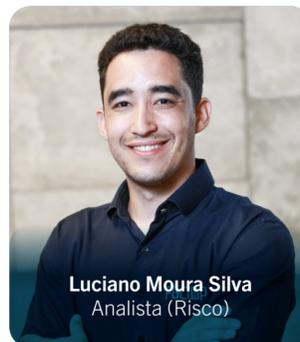
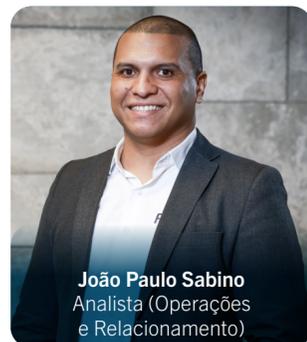
Louise Rodrigues de Sousa Gôngora

Revisão

Antônia Larissa Gomes Araújo

Projeto Gráfico e Diagramação

Press Comunicação



CONTATOS

Telefone +55 61 3224-0449

Diretoria Executiva

secretariaexecutiva@fgcoop.coop.br

Jurídico

juridico@fgcoop.coop.br

Administrativo e financeiro

Contato.fgcoop@fgcoop.coop.br

Financeiro@fgcoop.coop.br

Operações e Relacionamento

assistenciafinanceira@fgcoop.coop.br

Risco

monitoramento.fgcoop@fgcoop.coop.br

Pessoas

gestaodepessoas@fgcoop.coop.br

Comunicação

comunicacao@fgcoop.coop.br

Site

www.fgcoop.coop.br

REDES SOCIAIS FGCoop





FGCOP